

ISSN: 2319-0124

RELATO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO: vivências, aprendizados e experiências adquiridas dentro do contexto escolar.

Wesley D. ROSIN¹; Nilton L. SOUTO²

RESUMO

O presente trabalho dedica-se a apresentar as vivências adquiridas pelo estagiário durante seu período de observação nas aulas de Biologia regidas na turma do 3º ano do Curso Técnico em Alimentos, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas, Campus Inconfidentes. Através de uma análise crítica, o estagiário busca avaliar as metodologias aplicadas em sala de aula, assim como as atividades desenvolvidas com os alunos e o seu nível de eficácia no que diz respeito ao crescimento coletivo e individual da sala com os conteúdos trabalhados, pontuando as dificuldades e facilidades da turma, visto que, voltamos recentemente de um período conturbado de pandemia. Com isso foi possível identificar vertentes que demandam maior atenção para efetivar o processo de ensino/aprendizagem e minimizar os danos causados pela precariedade do ensino remoto do período pandêmico.

Palavras-chave: Ambiente Escolar; Ensino de Biologia; Metodologias.

1. INTRODUÇÃO

Visando a realização da matéria de Estágio Supervisionado II, foi apresentada a proposta de observação das aulas de Biologia de alguns professores do Instituto Federal do Sul de Minas - Campus Inconfidentes. Através da análise e realização de algumas atividades na turma do terceiro ano do Ensino Técnico em Alimentos, no qual foi possível verificar e pontuar as metodologias utilizadas nesta fase do Ensino Médio, se atentando à sua eficácia ou falta dela.

A matéria de Estágio é obrigatória e sua realização é necessária, pois é nessa fase em que adquirimos vivências e aprendemos de maneira prática como é a dinâmica da sala de aula, passando por certas situações que muito provavelmente nos ajudarão no crescimento profissional e na maneira como enxergamos este importante processo de aprendizagem. O período de estágio vem de modo a acrescentar tanto para o estagiário quanto para o professor e os alunos, pois proporciona um intercâmbio de saberes que geram ideias, pensamentos e críticas que podem complementar um ao outro, otimizando a prática docente, conforme revela o trabalho de Pimenta e Lima (2004).

Para a realização desta importante etapa de conhecimento da turma, do professor e de como as atividades são desenvolvidas, utilizamos artefatos que nos auxiliem nesta observação para anotar e compreender melhor este complexo processo. Um destes elementos é o diário de campo, onde anotamos as principais características e aspectos da turma obtendo um melhor entendimento de

¹ Discente do curso de licenciatura em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS/ Campus - Inconfidentes
E-mail: wesley.rosin@alunos.ifsuldeminas.edu.br

² Orientador, IFSULDEMINAS/ Campus - Inconfidentes E-mail: nilton.souto@ifsuldeminas.edu.br

como se dá aquele ambiente escolar, para que a partir daí possamos avaliar os métodos que serão utilizados com tais.

Visto isso, o objetivo do trabalho é expor uma análise crítica do ponto de vista do estagiário sobre as metodologias desenvolvidas dentro de sala de aula, a interação dos alunos com os conteúdos e as relações estabelecidas no âmbito escolar.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Durante a observação das aulas de Biologia do 3º Ano do Ensino Médio do curso de Alimentos, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas - Campus Inconfidentes, foram trabalhadas algumas temáticas que são mister para a preparação acadêmica destes alunos, visto que, passarão por processos seletivos em breve e para isso diversos dos temas são desenvolvidos com questões de vestibulares, buscando familiarizar os alunos com esta dinâmica.

No que diz respeito aos assuntos abordados durante o semestre, podemos citar como exemplo: ácidos nucléicos, divisão celular, conceitos básicos de Genética, 1º e 2º Lei de Mendel, herança quantitativa, etc. Todos respeitando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018) e sendo trabalhados através de metodologias variadas que buscam contemplar um maior grau de entendimento de toda a sala.

Hodiernamente cada vez mais a tecnologia tem se mostrado mais presente em sala de aula e durante o período de estágio foi possível observar a utilização de alguns programas para a realização de exercícios de fixação e introduções de conteúdos. Programas como a plataforma digital *Khan Academy* e o Google Sala de Aula, que permitem uma melhor organização e dinamismo no processo de ensino e aprendizagem.

Além dessas metodologias variadas para se desenvolver os conteúdos, foi possível presenciar a aplicação de duas provas com um tipo diferente de organização, visto que, os alunos podiam utilizar uma “cola” que seria um pedaço delimitado de papel disponibilizado pelo professor para que pudessem anotar conceitos chaves que possivelmente seriam úteis durante a avaliação.

Foi utilizado como instrumento de registro o diário de campo, anotando as principais características dos alunos, sua relação com o professor e com a realização das atividades. Os diários são um instrumento magnífico para identificar quais questões são dilemas para cada professor e como ele vai enfrentá-los (ZABALZA, 1994).

3. RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ao final do período de estágio diversos registros puderam ser feitos a respeito da classe e de sua relação com os conteúdos, metodologias e o professor. Além disso, aspectos pós pandêmicos também foram observados durante esse período, que podem ser pontuados como a falta de consolidação de conceitos básicos da Biologia, como foi o caso da divisão celular ou até mesmo a fragilização emocional e transtornos de ansiedade que são reflexos claros da pandemia de Covid-19, conforme revela o trabalho organizado por Noal, Passos e Freitas (2020).

No entanto, apesar desses pontos negativos, a sala em geral demonstrou uma boa desenvoltura na comunicação e interação, salvo algumas exceções, proporcionando a possibilidade da aplicação de metodologias alternativas como foi o caso dos cartazes com heredograma familiar e teste de tipagem sanguínea. Essas atividades com propostas mais lúdicas e interessantes buscam contornar os obstáculos criados neste ambiente recém saído de um episódio grave de epidemia global.

Além disso, observar as trocas que ocorrem especificamente neste ambiente escolar foi de suma importância para o desenvolvimento da atividade de debate, pois ela foi feita pensando especialmente nos alunos e suas habilidades, procurando se manter como algo leve que não cause desgaste nos discentes, mas ainda assim trazendo pontos importantes, tanto para a matéria de Biologia, quanto para o próprio curso de alimentos.

4. CONCLUSÕES

A experiência de estagiar no IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes foi algo único e que proporcionou várias situações de aprendizado que serão levadas em consideração para a minha formação como professor. Foi através dessa experiência que pude observar de perto como o ensino médio é trabalhado, quais são seus principais desafios e estratégias para contorná-los.

Foi notável como o acesso à tecnologia e o bom direcionamento dela por parte do professor é extremamente benéfico para um desenvolvimento dinâmico do conteúdo, facilitando o entendimento dos alunos e diminuindo a abstração de assuntos mais complexos como é o caso da genética.

Em geral não tenho críticas aos métodos de ensino que observei em sala de aula, nem sobre a instituição em que estagiei, pois ambos tiveram um ótimo desempenho no que diz respeito ao desenvolvimento de conteúdo, na relação estruturada com os alunos e a criação de um ambiente favorável para a troca de saberes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

NOAL, Débora da Silva; PASSOS, Maria Fabiana Damásio; FREITAS, Carlos Machado de. (Orgs.). **Recomendações e orientações em saúde mental e atenção psicossocial na COVID-19**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2020. 342 p.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo. Cortez Editora. 2004.

ZABALZA, Miguel Angel. **Diários de aula: contributo para o estudo dos dilemas práticos dos professores**. Porto: Porto Editora, 1994.